

PLANO DE ENSINO

Disciplina:	HST 7404	Semestre:	2016.2	Turma:	04326
Nome da disciplina:	História do Brasil Monárquico				
Professor:	Beatriz Gallotti Mamigonian				
Horário:	308304	Local	CFH 330		
Horários de atendimento do professor:	5as das 16-18h ou em outro horário a combinar				
Local de atendimento:	Sala do Departamento de História				
Email do professor:	beatriz.mamigonian@ufsc.br				
Website/blog/moodle:	HST7404-04326 (20162) - História do Brasil Monárquico				
Ementa:	<p>Estudo do processo de independência do Brasil, a construção do Estado Nacional e a sociedade brasileira durante o século XIX. As formas de abordagens didático-pedagógicas.</p>				
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> • Discutir processos da história política, econômica, social e cultural do Brasil Império, debatendo as diferentes abordagens historiográficas. • Analisar as experiências políticas e as lutas sociais desenvolvidas no Brasil durante o séc. XIX. • Preparar os alunos para pesquisa sobre História do Brasil com fontes primárias e secundárias. • Refletir sobre ensino de História do Brasil Monárquico e os recursos disponíveis. 				
Metodologia:	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas • Seminários de leituras; • Seminários de discussão de abordagens didático-pedagógicas; • Acompanhamento do trabalho de pesquisa. 				
Prática como Componente Curricular (PCC)	<p>Seminários, a cada unidade, para discutir o tratamento dado ao tema no currículo escolar e estratégias para apresentar novas abordagens, através do uso de documentos. Elaboração de coletiva de material didático sobre movimentos sociais e cultura política no Império.</p>				
Conteúdo programático (calendário detalhado no Moodle)	<p>Transferência da Corte e Emancipação Política (agosto) COSTA, E. V. "Introdução ao Estudo da Emancipação Política do Brasil." In: COSTA, E. V. <i>Da Monarquia à República</i>, pp. 19-52. DIAS, M. Odila. "A interiorização da metrópole, 1808-1853." In: MOTA, C. G. <i>1822 Dimensões</i>, pp. 160-184. KRAAY, H. "Muralhas da independência e liberdade do Brasil: a participação popular nas lutas políticas (Bahia, 1820-25)." In: MALERBA, J. <i>A Independência Brasileira</i>, pp. 303-341. SILVA, L. G. "O avesso da independência: Pernambuco (1817-24)." In: <i>A Independência Brasileira</i>, pp. 343-384.</p> <p>A Construção do Estado Nacional (agosto) CARVALHO, J. M. "A elite política nacional: definições" in: <i>A Construção da Ordem/Teatro de Sombras</i>, pp. 43-53. DOLHNIKOFF, M. "Elites Regionais e a Construção do Estado Nacional" in: JANCSÓ, I. (org.) <i>Brasil: Formação do Estado e da Nação</i>, pp. 431-468 ou "O lugar das elites regionais", <i>REVISTA USP</i>, São Paulo, n.58, p. 116-133, junho/agosto 2003.</p>				

PLANO DE ENSINO

Conflitos Políticos e Sociais na Formação do Estado Nacional (setembro/novembro)

- ASSUNÇÃO, M. "Balaiada e resistência camponesa no Maranhão (1838-1841)" in: MOTTA e ZARTH (orgs.), *Formas de Resistência*, pp. 171-197.
- CARVALHO, M. J. "Movimentos Sociais: Pernambuco, 1831-1848," in: GRINBERG, K. e SALLES, R. H., *Coleção Brasil Imperial*, vol. 2, pp. 121-183.
- DANTAS, Monica. "Homens livres pobres e libertos e o aprendizado da política no império" In: DANTAS (Org.) *Revoltas, Motins, Revoluções*, 511-563.
- LIMA, Luciano M. "Quebra-quilos: uma revolta popular na periferia do Império" In: DANTAS (Org.) *Revoltas, Motins, Revoluções*, 451-483.
- OLIVEIRA, Maria Luiza F. "Resistência popular contra o decreto 798 ou 'a lei do cativo': Pernambuco, Paraíba, Alagoas, Sergipe, Ceará, 1851-1852" In: DANTAS (Org.) *Revoltas, Motins, Revoluções*, 391-427.
- REIS, João José. "Quem manda em Salvador? Governo local e conflito social na greve de 1857 e no protesto de 1858 na Bahia." In: DANTAS (Org.) *Revoltas, Motins, Revoluções*, 429-447.
- RICCI, M. "A Cabanagem, a terra, os rios e os homens na Amazônia: o outro lado de uma revolução." In: MOTTA e ZARTH (orgs.), *Formas de Resistência*, pp. 153-170.

1850: Consolidação da Ordem Conservadora (setembro/outubro)

- CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. "Legislação Indigenista No Século XIX" In: CARNEIRO DA CUNHA, Manuela (Org.) *História dos Índios no Brasil*. São Paulo: Cia. das Letras, 1992, 133-54.
- MAMIGONIAN, B. "A proibição do tráfico atlântico e a manutenção da escravidão." In: GRINBERG, K. e SALLES, R. *Coleção Brasil Imperial*, vol. 1, pp. 207-233.
- MOTTA, M. "Possesores no Oitocentos e a construção do mito invasor no Brasil (1822-1850)" in: MOTTA e ZARTH (orgs.), *Formas de Resistência*, pp. 85-101.
- RODRIGUES, J. "O fim do tráfico transatlântico de escravos para o Brasil: paradigmas em questão" in GRINBERG, K. e SALLES, R. H., *Coleção Brasil Imperial*, vol. 2, 297-337.
- SAMPAIO, P. "Política Indigenista no Brasil Imperial" in: GRINBERG, K. e SALLES, R. H., *Coleção Brasil Imperial*, vol 1, pp. 175-206.

Documentos: Justiniano José da Rocha, "Ação, Reação, Transação" (1855); Discurso de Eusébio de Queirós na Câmara dos Deputados em 16/07/1852; Regulamento acerca das missões de catequese e civilização dos índios (Decreto n. 426 de 24/07/1845).

[1a prova]

Transformações econômicas no Brasil oitocentista (outubro)

- FRAGOSO, João e RIOS, Ana M. Lugaço, "Comendador Aguiar Vallim: Um Empresário Brasileiro do Oitocentos" in: CASTRO e SCHNOOR (Orgs.). *Resgate: uma janela para o oitocentos*. 197-224.
- FRAGOSO, João, "O Império escravista e a República dos plantadores" In: Maria Yedda Leite Linhares (Org.). *História Geral do Brasil*. 9ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000, p. 144-187.
- FRANK, Zephyr. *Entre ricos e pobres: o mundo de Antonio José Dutra no Rio de Janeiro oitocentista*. São Paulo: Annablume, 2012.

A questão platina e a Guerra do Paraguai (outubro)

- FERREIRA, G. "Os conflitos no Rio da Prata." in: GRINBERG, K. e SALLES, R. *Coleção Brasil Imperial*, vol. 1, pp. 309-341.
- IZECKSOHN, V. "A Guerra do Paraguai" in: GRINBERG, K. e SALLES, R. *Coleção Brasil Imperial*, vol. 2, pp. 385-424.

PLANO DE ENSINO

Transformações da escravidão no século XIX (novembro)

MACHADO, Maria Helena. "Teremos grandes desastres, se não houver providências enérgicas e imediatas': a rebeldia dos escravos e a abolição da escravidão", In: GRINBERG, K. e SALLES, R. *Coleção Brasil Imperial* vol. 3, pp. 367-400.

MATTOS, Hebe. "Racialização e Cidadania no Império do Brasil" in: CARVALHO, J. M. e NEVES, L.M. B. (eds.), *Repensando o Brasil do Oitocentos*, pp. 349-391.

SALLES, R. "As águas do Niágara. 1871: A crise da escravidão e o ocaso saquarema." in GRINBERG, K. e SALLES, R. *Coleção Brasil Imperial* vol. 3, pp. 39-82.

Documentos: Systema de medidas adoptaveis para a progressiva e total extincção do trafico, e da escravatura no Brasil (1852); Manifesto da Confederação Abolicionista do Rio de Janeiro (1883).

A nação imaginada (novembro)

GUIMARÃES, M. S. "Nação e civilização nos trópicos: O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e o projeto de uma História nacional". *Revista Estudos Históricos*, n. 1 (1988), pp. 5-27.

LIMA, I. S. "A língua nacional no Império do Brasil" in: GRINBERG, K. e SALLES, R. *Coleção Brasil Imperial*, vol. 2, pp. 467-497.

Documento: Carl F. von MARTIUS, "Como se deve escrever a História do Brasil" (1845).

Cultura política no fim do Império (novembro)

ALONSO, Angela, "O Abolicionismo como movimento social", *Novos Estudos CEBRAP*, v. 100, p. 11-127, 2014.

GRAHAM, Sandra L. "O motim do vintém e a cultura política do Rio de Janeiro, 1880", *Revista Brasileira de História* v. 10 n. 20 (1991), 211-232.

MACHADO, M. H. "Teremos grandes desastres, se não houver providências enérgicas e imediatas': a rebeldia dos escravos e a abolição da escravidão. In: GRINBERG, K. e SALLES, R. *Coleção Brasil Imperial* vol. 3, pp. 367-400.

MELLO, Maria Thereza C. *A República Consentida*.

[2ª prova]

Avaliação:

- 2 provas (35% cada)
- Elaboração individual de um trabalho de pesquisa – conforme instruções em anexo (20%)
- Participação nos seminários e entrega do trabalho da Prática como Componente Curricular (10%)

Recuperação:

Ao final do semestre, os alunos que tiverem nota entre 3,5 e 5,5 e frequência suficiente têm direito a uma prova de recuperação. Constará de uma prova dissertativa, sobre todo o conteúdo do semestre, a ser realizada na última semana do semestre. A nota final será calculada por média aritmética entre a nota obtida no semestre e a nota da prova de recuperação.

Observações:

A) Discentes que faltarem em quaisquer das avaliações terão somente direito à segunda chamada mediante requerimento circunstanciado, pessoalmente encaminhado e protocolado na Secretaria do Departamento de História da UFSC no prazo máximo de 72 horas a partir da data de avaliação.

B) A professora se reserva o direito de descontar 5% da nota por cada dia de atraso e de não aceitar trabalhos entregues com mais de 7 dias de atraso em relação à data acordada, com exceção dos casos previstos no regulamento dos cursos de graduação.

PLANO DE ENSINO

C) Discentes com nota final menor que 3,0 (três) ou com frequência inferior a 75%, serão reprovados na disciplina.

D) Plágio. Plagiar é a apresentar ideias, expressões ou trabalhos de outros como se fossem os seus, de forma intencional ou não. Serão caracterizadas como plágio a compra ou apresentação de trabalhos elaborados por terceiros e a reprodução ou paráfrase de material, publicado ou não, de outras pessoas, como se fosse de sua própria autoria, e sem a devida citação da fonte original. Os casos relacionados à compra, reprodução, citação, apresentação etc, de trabalhos, ideias ou expressões serão encaminhados pelo professor da disciplina ao Colegiado do Curso e rigorosamente examinados.

D) É importante que o discente informe-se sobre o **Regulamento dos Cursos de Graduação** da UFSC, para tanto, acesse a resolução **17/CUN/1997**: http://antiga.ufsc.br/paginas/downloads/UFSC_Resolucao_N17_CUn97.pdf.

E) Gestante, informe-se sobre seus direitos assegurados **na lei 6.201 de 17 de abril de 1972** e procure a coordenação do curso.

Bibliografia Básica:

CARVALHO, José Murilo de. *A Construção da Ordem: a elite política imperial; Teatro de Sombras: a política imperial*. 2 ed. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ/Relume-Dumará, 1996.

CARVALHO, José Murilo e NEVES, Lúcia M. B. P. (eds.), *Repensando o Brasil do Oitocentos: Cidadania, Política e Liberdade*. RJ: Civilização Brasileira, 2009.

CHALHOUB, Sidney. *Visões da Liberdade: as últimas décadas da escravidão na Corte*. SP: Companhia das Letras, 1990.

COSTA, Emília Viotti da. *Da Monarquia à República: Momentos Decisivos*. São Paulo: Ed. Grijalbo, 1977.

DANTAS, Monica Duarte. (Org.) *Revolutas, Motins, Revoluções: Homens livres pobres e libertos no Brasil do século XIX*. São Paulo: Alameda, 2011.

FRANK, Zephyr. *Entre ricos e pobres: o mundo de Antonio José Dutra no Rio de Janeiro oitocentista*. São Paulo: Annablume, 2012.

GRINBERG, Keila e Ricardo SALLES (orgs.) *Coleção Brasil Imperial. 3 vols*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.

JANCSÓ, István. (Org.). *Brasil: Formação do Estado e da Nação*, Col. Estudos Históricos. São Paulo/Ijuí: Hucitec/UNIJUÍ, 2003.

MALERBA, Jurandir. (Org.). *A Independência Brasileira: Novas dimensões*. RJ: Ed. FGV, 2006.

MATTOS, Hebe Maria. *Escravidão e cidadania no Brasil monárquico*. Rio de Janeiro: Zahar, 2000.

MELLO, Maria Thereza Chaves de. *A República Consentida*. RJ: Ed. da FGV, 2007.

MOTA, Carlos Guilherme. (Org.). *1822: Dimensões*. São Paulo: Perspectiva, 1972.

MOTTA, Márcia M. e Zarth, Paulo (orgs.) *Formas de Resistência camponesa: visibilidade e diversidade de conflitos ao longo da história*. Vol. 1. São Paulo/Brasília: Ed. UNESP/Min. Desenvolvimento Agrário, 2008.

SLENES, Robert W. *Na Senzala, uma Flor: Esperanças e Recordações na Formação da Família Escrava - Brasil Sudeste, século XIX*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.

SOUZA, Iara Lis Carvalho. *Pátria coroada: O Brasil como corpo político autônomo, 1780-1831*. São Paulo: Ed. da UNESP, 1999.

PLANO DE ENSINO

Bibliografia complementar

- ALENCASTRO, Luiz Felipe de. (Org.). *História da Vida Privada no Brasil: Império. Vol. 2.* São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
- AZEVEDO, Célia Maria Marinho de. *Onda Negra, Medo Branco: o negro no imaginário das elites – século XIX.* Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- AZEVEDO, Elciene. *O Direito dos Escravos: Lutas jurídicas e abolicionismo na província de São Paulo.* Campinas: Ed. da Unicamp, 2010.
- BARICKMAN, Bert J. *Um contraponto baiano: açúcar, fumo, mandioca e escravidão no Recôncavo (1780-1860).* Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
- BASILE, Marcello Otávio Neri de Campos. Festas cívicas na corte regencial. *Varia Historia*, Belo Horizonte, v. 22, n. 36, Dez. 2006. pp. 494-516.
- BETHELL, Leslie. *A abolição do tráfico de escravos no Brasil.* Rio de Janeiro, São Paulo: Expressão e Cultura, Edusp, 1976.
- CARVALHO, José Murilo; BASTOS, Lúcia; BASILE, Marcello (orgs.). *Às armas, cidadãos: panfletos manuscritos da independência do Brasil (1820-1823).* São Paulo: Companhia das Letras, 2012.
- CASTRO, Celso, Vitor Izecksohn, e Hendrik KRAAY. (Org.). *Nova História Militar Brasileira.* Rio de Janeiro: Ed. da FGV, 2004.
- CASTRO, Hebe Maria Mattos de; SCHNOOR, Eduardo (Orgs.). *Resgate: uma janela para o oitocentos.* Rio de Janeiro, Topbooks, 1995.
- CHALHOUB, Sidney. *Visões da Liberdade: uma história das últimas décadas da escravidão na Corte.* São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
- CHALHOUB, Sidney. *Machado de Assis: Historiador.* São Paulo: Cia. das Letras, 2003.
- CHALHOUB, Sidney. *A Força da Escravidão: ilegalidade e costume no Brasil oitocentista.* São Paulo: Cia das Letras, 2012.
- CONRAD, Robert E. *Os últimos anos da escravatura no Brasil.* Brasília: INL, 1975.
- DEAN, Warren. *Rio Claro: um sistema brasileiro de grande lavoura, 1820-1920.* São Paulo: Paz e Terra, 1977.
- DORATIOTO, Francisco. *Maldita Guerra: Nova história da Guerra do Paraguai.* São Paulo: Cia. das Letras, 2002.
- FRAGOSO, João L. R., e Manolo FLORENTINO. *O Arcaísmo como Projeto: Mercado Atlântico, Sociedade Agrária e Elite Mercantil no Rio de Janeiro, c.1790-c.1840.* 4a. ed. RJ: Civilização Brasileira, 2001.
- FLORENTINO, Manolo. *Em Costas Negras: uma história do tráfico de escravos entre a África e o Rio de Janeiro.* São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
- GRAHAM, Richard. *Clientelismo e Política no Brasil do século XIX.* RJ: Editora da UFRJ, 1997.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. (Org.). *História Geral da Civilização Brasileira.* Tomo II. Vols. 3 a 7. RJ: Bertrand Brasil, 1997-2005.
- KODAMA, Kaori. *Os Índios no Império do Brasil: A etnografia do IHGB entre as décadas de 1840 e 1860.* São Paulo/Rio de Janeiro: EDUSP/Ed. Fiocruz, 2009.
- KRAAY, Hendrik. *Days of National Festivity in Rio de Janeiro, Brazil, 1823-1889.* Stanford: Stanford U. Press, 2013.
- LIMA, Ivana Stolze. *Cores, marcas e falas: sentidos da mestiçagem no Império do Brasil.* Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2003.
- LINHARES, Maria Yedda, ed. *História Geral do Brasil.* 8 ed. Rio de Janeiro: Campus, 1990.
- MACHADO, Maria Helena. *O Plano e o Pânico: os movimentos sociais na década da Abolição.* Rio de Janeiro: Editora UFRJ/EDUSP, 1994.
- MACHADO, Paulo Pinheiro. *Política de colonização no Império.* Porto Alegre: Ed. UFRGS, 1999.
- MATTOS, Ilmar Rohloff. *O Tempo Saquarema.* São Paulo: Hucitec, 1987.
- MATTOS, I. R. "Construtores e Herdeiros: a trama dos interesses na construção da unidade política." *Almanak Brasiliense* n. 1 (maio 2005), 8-26.

PLANO DE ENSINO

MENDONÇA, Joseli Nunes. *Cenas da Abolição: Escravos e Senhores no Parlamento e na Justiça*. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2001.

MOTA, Carlos Guilherme (Org.). *Viagem Incompleta: A Experiência Brasileira (1500-2000)*. Formação: Histórias. São Paulo: SENAC, 2000.

MUAZE, Mariana. *As memórias da viscondessa: família e poder no Brasil Império*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2008.

REIS, João José. *Rebelião Escrava no Brasil: a história do levante dos malês (1835)*. 2 ed. São Paulo: Cia das Letras, 2003.

PEREIRA, Vantuil. *Ao Soberano Congresso: Direitos do Cidadão na Formação do Estado Imperial Brasileiro (1822-1831)*. São Paulo: Alameda, 2010.

RODRIGUES, Jaime. *O Infame Comércio: Propostas e experiências no final do tráfico de africanos para o Brasil (1800-1850)*. Campinas: Ed. da UNICAMP, 2000.

SALLES, Ricardo. *Guerra do Paraguai: escravidão e cidadania na formação do exército*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. *As Barbas do Imperador: Dom Pedro II, um monarca nos trópicos*. São Paulo: Cia. das Letras, 1998.

VAINFAS, Ronaldo. (Org.). *Dicionário do Brasil Imperial (1822-1889)*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2002.

ANEXO: Instruções para Trabalho de Pesquisa

1. **Objetivo:** Investigar a cultura política no Brasil oitocentista através das manifestações populares e sua repressão. Formar um mapa das manifestações populares no Brasil império.
2. **Formato esperado:** Verbete longo, com seleção de documentos e bibliografia no formato da ABNT, além de verbete curto.
3. **Estratégias de pesquisa:**
 - a) Escolha de temas a partir de listagem disponibilizada no moodle;
 - b) Levantamento bibliográfico extenso, leitura e fichamentos;
 - c) Coletar as fontes primárias relativas ao tema escolhido; transcrever, interpretar;
 - d) Escrever um verbete sobre o tema, identificando documentos que explicitem a cultura política dos diferentes grupos da população.
4. **Data da entrega:** Escolha do tema até 30/08, finalização do verbete até 01/11 e entrega do trabalho até 22/11.
5. **Tamanho:** verbete de 1200-1500 palavras, contendo breve discussão bibliográfica e síntese sobre o tema, com referências bibliográficas. Além disso, seleção de trechos de documentos relevantes e bibliografia completa. Entregar impresso e em arquivo eletrônico (.doc), pelo moodle.
6. **Avaliação:** O trabalho vale 20% da nota final do curso. Será avaliado pela extensão da pesquisa documental e bibliográfica e pelo nível de complexidade da reflexão desenvolvida.